Atitude Feminina - De que vale o Crime? (Neguinho da Favela)

tom:
G

A
Era só mais um neguinho da favela
D
Queria viver em paz um dia sair dela
E
Escapar do preconceito, ter prestígio ter dinheiro
A
Poder sair de casa sem precisar ter medo
A
Essa é só mais uma história de um rapaz comum
D
Que acontece todo dia na periferia
E
Mais um inquerito prescrito é só mais um fato
A
Perdido na dp sem ser apurado
A
Aos doze anos de idade ele já trabalhava
D
Saia cedo de casa pra rodoviária
E
Engrachar sapato, limpar pé de barão
A
Pra ajudar no sustento de sua família meu irmão
A
Seu pai um cachaceiro sem perspectiva de vida
D
Gasta tudo que ganha no boteco da esquina
E
A droga mais pesada é legalizada
A
Destrói lares, famílias e é facilmente encontrada
A
Te vicia pode até te levar a morte
D
Esquecido num leito de hospital
E
Cirrose, última dose do álcool letal
A
Só a morte te separa do vício fatal
A
Com quinze anos de idade parou seus estudos
D
Chegava cansado do trampo e não via futuro
E
Foi quando experimentou seu primeiro bec
A
Fumou, prensou, pirou
A
Moleque como pode existir algo tão gostoso assim
D E
Certamente agora estou premeditando seu fim

[Refrão]

A D
Um dia vamos ter paz então vale a pena esperar
E A
E de que vale o crime irmão? se ele vem te matar

A D
Um dia vamos ter paz então vale a pena esperar
E A
E de que vale o crime irmão? se ele vem te matar

A
Passou mais um ano e o neguinho falava
D
Que ser bonzinho, honesto de nada adiantava
E
Metia os ganhos sem dó no gilberto salomão
A
Depois vinha tomar todas em são sebastião
A
Já conhecido no distrito assinou vários b. o's
D
Chegados já te diziam que o crime não tinha dó
E
Muitas passagens no caje, rebelião carcerária
A
Torturas, maus tratos que a tv não mostrava
A
Conseguiu sobreviver até os seus dezoito
D
É de maior moleque, cuidado com os homens, eu tô de olho
E
Era fã numero um de leonardo pareja
A
Que fez os homens de palhaço e se entregou de bandeija
A
Pra depois ser morto numa rebelião
D
É fim trágico de um homem dentro da detenção
E
Pobre homem que na vida sofreu demais
A
Pelo menos na morte será que encontrará paz?
A
Pergunta cretina mas que sempre se faz
D
Procure a paz, ouça o conselho então
E A E
Exemplo de malandragem não está na prisão

[Refrão]

A
Ele se considerava o bandidão da quebrada
D
Fumava, cheirava, roubava, não tinha medo de nada
E
É a lei do mais forte na favela e com certeza
A
O rival é a caça, e a caça põe a mesa
A
Sem esperança de um dia a vida melhorar
D
Se perguntava porque deus não vinha te ajudar
E
Pra dar conforto a sua mãe, mais uma sofredora
A
Que passa o dia ralando cansada de lavar roupa
A
Certamente inconsequente com ódio na mente
D
Meteu um ferro na cinta com quinze balas no pente
E
Foi resolver a parada do jeito que ele aprendeu
A
Quem cuida da minha família e da minha mãe sou eu
A
O alvo já está traçado, posto de gasolina
D
Três malucos no esquema esperando na esquina
E
Opalão quatro portas vidro fumê seis bocas
A
Calibre carregado, encapuçados de touca
A
Corre, corre, rende o frentista dá o bote
D
Amarra o gerente, pede o segredo do cofre
E
Pega a grana põe no saco e sai no pinote
A
Se der sorte fica vivo e escapa da morte
A
Na correria vai em frente, pneu queima o chão
D
De longe ouço sirenes começa a perseguição
E
Seis viaturas na cola fecha o cerco para o carro
A
Mas ele não se entrega desce do opala e sai voado

Oferecimento Lojalele.com.br

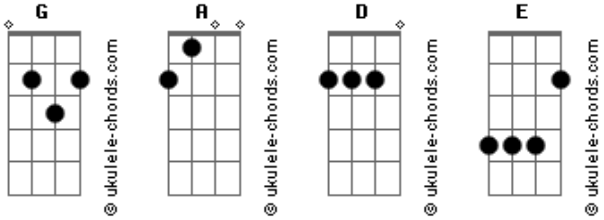
A
Escuto tiros, gritos, não pede rendição
D
É bala por bala, tiro por tiro sem negociação
E
Naquele dia eu então presenciei seu fim
A
Na mão da polícia eu ví morrer o neguim
A
Tomou dois tiros no peito, fita amarela, isolamento
D
Giz em volta do corpo, lençol, carona em rabecão

E
Iml, corpo delito e ficha no dedão
A A D E A
Vida de crimes, mais um malandro no caixão

[Refrão]

A D
Um dia vamos ter paz então vale a pena esperar
E A
E de que vale o crime irmão? se ele vem te matar

Acordes



Oferecimento Lojalele.com.br